ANO 23.º DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7487

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UMA ORAÇÃO DE GRANDE RELÊVO

No cenario grandioso da Batalha

o sr. dr. Joaquim Manso evocou as grandezas imorredoiras da Raça

Teve uma grandiosidade verdadeiramente nacional a cerimonia que ontem á noite se celebrou na Batalha. Um sopro lirico e uma transfiguração maravilhosa de luz criaram o milagre da notavel ressurreição historica. O templo parecia um sacrario de ouro, altar da raça que o voto de um rei ergueu, iluminado, dourado por focos que o recortavam na noite azul, tornando mais fantastica e exuberante a sua rendilhada arquitectura. Dir-se-ia uma onda alta e triunfal a desfazer-se em espuma.

O Congresso de Leiria foi ali em romagem, numa das suas ultimas jornadas, sem duvida a mais transcendente e de expressivo significado. No largo de D. João I, milhares de pessoas—a gente da Batalha, a de Aljubarrota, S. Jorge, Alcobaça, de todos os lugares historicos de que esta terra de santuarios está cheia. Eram os mesmos de há cinco seculos, quando esta pedra branca, flôr de cavaleiros, surgiu: mesteirais, chamorros, senhores de algo, Joões Ninguens da Terra, povo humilde de uma nação ardente, mesmo tumultuosa, mas generosa, que á volta do templo o reerguiam mais uma vez pela sua fé de presença e pelo seu fervor patriotico.

DR. JOAQUIM MANSO

O orador da noite, sr. dr. Joaquim Manso, foi recebido carinhosamente pelos notaveis da Batalha, nomeadamente, pelo sr. dr. Pereira Gens e pelo prior do templo, emquanto, num espectaculo feérico, o ceu se iluminava de estrelas e de tonitroantes rumores de morteiros. Passou entre alas de povo, estranha multidão, que o portico dourado, batido de luz—portico sobre o infinito—tornava mais negro e confuso pelo contraste. A's 22 horas, já o largo era um grandioso mar de cabeças rumorejantes. A caminho, numa romagem de civismo, com o estandarte vermelho da cidade de Leiria, os congressistas, gente boa da provincia, legistas, mestres de escola, convidados, sacerdotes, senhoras, colegios e autoridades representativas.

A sua entrada foi solene. O dr. Joaquim Manso, o presidente da Camara da Batalha e o sr. dr. Ribeiro Ferreira—a alma da assembleia regional, vencido pela doença, mas de pé—tomaram a cabeça do cortejo.

E o templo abriu-se, como se se descerrasse uma porta de diamante. O espectaculo era comovente. A nave, com as suas colunas, parecia erguer um firmamento de sombra. Mas, ao fundo, como que rutilado, um Tabor de luz. Era um altar-mor, onde o sol da Patria, o sol de Aljubarrota, o sol da India, o sol da Epopeia, tivesse nascido num clarão de maravilha.

A' direita, entrevia-se, num palor lunar, a capela do Fundador, com os seus tumulos misteriosamente cerrados na continuidade do nosso destino heroico.

Sombras alvacentas pareciam levantar-se entre as colunas da quadra sagrada e, adejando as suas roupagens de pedra, vir escutar o que se passava tantos seculos depois.

No alto, havia, por vezes, reverberos de luz, que a irisação dos vitrais projectava, acendendo constelações como se o ceu fosse a abobada do mosteiro.

Um silencio enorme, de espectação e de fervor, comprimiu a multidão.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

4 mil homens

de varias guarnições do norte do País desfilaram hoje nas ruas do Pôrto

PORTO, 26. (Pelo telefone)—O dia rompeu lindo, quasi sem nuvens e bastante ameno. A cidade despertou, manhã cedo, ao som das cornetas e clarins, dos rufos de tambores das tropas e do rolar dos engenhos de guerra, a caminho da avenida da Boavista, a-fim de se postarem nos locais de concentração que lhes haviam sido destinados. De todos os pontos, desde a Areosa, Monte dos Burgos, Campanhã, Ribeira, Foz, os portuenses vieram aos magotes a ocupar os passeios das diversas ruas por onde as forças iriam desfilar.

Tambem dos concelhos vizinhos Gaia, Matozinhos, Maia, Gondomar e Valongo, em todos os meios de transporte, veio muita gente para assistir á parada. Desde ontem que se encontram no Porto muitos habitantes de terras proximas da cidade, que movimentaram os hoteis e pensões. Um formigueiro humano, pouco a pouco, foi pejando os passeios, comprimindo-se para melhor ver passar os soldados.

Desde as 8 horas que os carros electricos deixaram de circular nas ruas destinadas ao percurso das tropas. Uma após outra, as diversas formações do Exercito tomaram posições, des-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Os alemães recuam para o extremo noroeste da Córsega sob a pressão francesa

ARGEL, 26—O comunicado do Quartel General francês informa que soldados franceses, desembarcados na Corsega, em numero crescente e em estreita cooperação com os patriotas da ilha, dominam a pressão das forças alemãs, que estão agora a recuar para o extremo nordeste da ilha. A acção combinada dos bombardeiros e das forças navais aliadas, torna a evacuação das tropas inimigas muito precaria. Travou-se um violento combate na região oriental de Saint Florent e os alemães foram repelidos. A aviação inimiga lançou algumas bombas no distrito de Ajaccio, não resultando do ataque quaisquer estragos. Caças franceses em patrulha abateram dois aviões «Fokewulf».—(E. T.).

Chegada de atiradores marroquinos

LONDRES, 26 — A radio de Argel anunciou que unidades da marinha de guerra francesa chegaram ao porto de Ajaccio, na Corsega, onde desembarcaram mais tropas regulares francesas e bastante material de guerra. Juntamente com aquelas forças expedicionarias desembarcaram tambem forças de atiradores marroquinos. — (United Press).

A cidade de Smolensko foi destruida a dinamite depois de evacuada

LONDRES, 26. — (Reuter).—A radio alemã transmitiu esta noite a seguinte declaração do seu correspondente de guerra Ernest Hartmann: «Quando os alemães partiram de Smolensko, levaram consigo a população civil antes de fazerem explodir metodicamente a cidade. Quando os ultimos comboios carregados de material de guerra tinham partido, unidades de sapadores fizeram ir pelos ares toda a cidade. Smolensko foi dividida em secções quadradas para a fazer ir pelos ares, secção por secção. A obra de destruição, bem como a evacuação, foi realizada com uma precisão perfeita. Finalmente, foi dada ordem para lançar fogo aos rastilhos dos explosivos que se encontravam sob as pontes e estas foram pelos ares.—(Exchange Telegraph).

A luta nos arredores de Kiev

ESTOCOLMO, 26—Os correspondentes dos jornais suecos em Berlim telegrafam a anunciar que chegou á capital do Reich a noticia de que as tropas russas estão a lutar com a maior violencia nas proximidades das praias do Dnieper, em locais já muitissimo proximos de Kiev.—(U. P.).

Um petroleiro com sorte

chegou a porto de salvamento depois de uma serie de peripecias

LONDRES, 26 — O petroleiro britanico «British Judje», que foi torpedeado por um submarino japonês no estreito de Sunda, conseguiu prosseguir a viagem, com um grande rombo no costado, tendo percorrido 20 mil milhas antes de atingir um ponto na America. Dirigiu-se primeiro para Colombo, mas, ao largo da ilha de Ceilão, sofreu nova avaria em consequencia de ter chocado com uma mina. Entretanto, sobrevelo a monção e o petroleiro arribou a Mombaça, onde se fizeram as reparações de urgencia. Foi então decidido, na Cidade do Cabo, enviá-lo para Alabama, onde foi reparado, encontrando-se agora de novo ao serviço.—(E. T.).

A guerra vai atingir a sua plenitude dentro de meses — diz-se em Washington

WASHINGTON, 26—(Do correspondente especial da «Reuter»)—Uma pessoa digna de credito, desta cidade, declarou ontem que o Alto Comando aliado espera «que a guerra terrestre e aerea na Europa atinja a sua plenitude, dentro de alguns meses». Essa pessoa recusou-se a dar mais pormenores, mas muitos observadores militares julgam que é esta a razão que levou o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito, a pedir com tanta insistencia ao Congresso que não entrave a organização de um exercito de sete milhões e setecentos mil homens, antes do fim de 1943, nem demore o recrutamento de chefes de familia. Se não se modificarem as combinações feitas entre Churchill e Roosevelt, em Quebec, o general Marshall partirá provavelmente para Londres dentro de dois meses. A sua missão, segundo se diz, é levar a guerra contra a Alemanha ao maximo da sua intensidade e extensão.—(E. T.).

Os exercicios

de Defesa Civil

do Territorio

(Continuação da página central)

trapos, moveis velhos, etc., que possam incendiar-se e, para esse efeito, promoverão as diligencias convenientes junto dos habitantes, auxiliando estes na remoção do que fôr necessario para uma eficiente defesa; chamar a atenção das brigadas vizinhas, quando estas não estejam vigilantes, pedir auxilio dos bombeiros, ao chefe de predio, quando o incendio não tiver cedido aos meios de que dispõe; pedir ao chefe de predio a comparencia das brigadas de desobstrução quando se verifiquem desmoronamentos. Estar munida duma lanterna que manterá sempre com luz velada. A lanterna pode ser electrica (genero algibeira) ou outra qualquer, que dê segurança quanto ao seu funcionamento (genero das luzes de cinema, com agua em recipientes de vidro); actuar pelo silencio. Comparecer prontamente no local que lhe tenha sido designado, competindo: ao primeiro que chegar, constituir-se em vigia; ao segundo, a revista rapida ao predio, avisando os seus inquilinos; ao terceiro, constituir-se em auxiliar do vigia até que a brigada esteja a postos.

Não esquecer que os pontos de maior responsabilidade serão os primeiros a ser ocupados pela sua ordem de urgencia. Dar indicações aos habitantes dos predios sobre a forma de actuar para que todos possam prestar o seu auxilio. O ideal será que cada inquilino possua um balde com areia, e uma pá para actuar imediatamente sobre a bomba incendiaria, e um ou dois baldes com agua para actuar sobre o meio que a bomba tenha incendiado. Convém ter presente que: Só a agua pulverizada pode ser lançada sôbre a bomba (se por qualquer razão esta não puder ser lançada sobre a areia) não com a intenção de a apagar, mas sim para esfriar o meio sobre o qual ela arde, impedindo a propagação do fogo. Se deve actuar rapidamente sobre os materiais a que foi transmitido o fogo, pela bomba em deflagração; e sobre esta actuar como está prescrito.

Ao vigia de fogo compete: Instalar-se, se possivel fôr, no telhado, terraço ou varanda, de onde possa empurrar as bombas incendiarias para fora do telhado, ou deitá-las no balde de areia, que terá sempre junto de si, com o auxilio da pá.

Convém ter presente que: A instalação no telhado só é possivel e permitida, quando existam platibandas, grades, passadiços ou outros dispositivos que permitam a segurança do vigia. Caso contrario, o vigia utilizará trapeiras, postigos ou claraboias, mas saindo fora dêles o necessario para permitir o livre movimento de bracos. Na impossibilidade de assim proceder, limitará a sua acção a simples vigia, localizando a queda da bomba na area do telhado ou cobertura que lhe estiver distribuida. Se a bomba cai e não penetra, o vigia actua imediatamente sobre ela com os meios de que dispõe; se a bomba partir as telhas e perfurar a cobertura, penetrando no sotão ou fôrro, dá disso conhecimento imediato aos restantes elementos da brigada, para que estes actuem; quanto mais rapida fôr a actuação dos vigias, menores serão as probabilidades de propagação do fogo; o vigia assinalará a queda de bombas em outros telhados desprovidos de vigia e, sem abandonar o serviço, dará imediato conhecimento á brigada de que faz parte; o chefe do predio organizará uma escala com as varias pessoas que habitam o predio, de forma que os componentes da brigada sejam rendidos conforme fôr julgado conveniente; o chefe do predio receberá instruções especiais para uma melhor eficiencia do serviço.

O chefe do predio tem o dever de indicar quem o substitue nos seus impedimentos, quer ao comando, por intermedio do chefe de rua, quer, pessoalmente, a quem habita o seu predio; relacionar os inquilinos do predio (nome, naturalidade, idade e profissão), ficando em seu poder uma relação, entregando uma copia ao seu chefe de rua e enviando outra ao comando do sector.

LEIA O

TAUROMAQUIA

«Joselito» Cardenas

Do bom aficionado e cronista tauromaquico sr. José Picão Tello, de Elvas, recebemos a seguinte carta que transcrevemos na esperança de que possa ser aproveitado o humanitario alvitre que encerra:

«Pelo «Diario de Lisboa» tomei conhecimento da colhida e morte em Viseu, do bandarilheiro José Garcia Cardenas, por um *morucho* dos Campos de Coimbra.

Pela descrição do que se passou verifiquei que o triste acontecimento se dera após a *faena* de muleta de Gregorio Garcia e já quando este agradecia as palmas entusiasmadas do publico da terra que foi berço da gloriosa dinastia dos Casimiros.

Entretanto, o *mulage vivo* continuava na *arena*, quando em boa verdade taurina já a essa hora devia ter sido arrastado pelas *mulillas* e entrado no *desolladero*, após a estocada, que é o remate unico, digno e viril da lide no *ruedo*. Assim sucedesse no nosso País, e o infeliz subalterno espanhol teria podido expedir para sua esposa, no final da corrida, o tradicional «sin novedad». Mas não, em Portugal não ha toiros de morte e talvez por isso em Portugal morreu assassinado ingloriamente por um touro José Garcia Cardenas...

Mas deixemos comentarios que nada modificam o rumo do espectaculo tauromaquico nas nossas praças e vamos ao principal motivo que me levou a escrever esta carta.

Penso e é natural, que a viuva do pobre peão de brega de Gregorio Garcia ficasse em precarias circunstancias economicas.

Não seria possivel organizar-se aí em Lisboa uma grande corrida, em que todos participassem gratuitamente, «ganaderos, toureiros, ect., etc.?

Os toiros que levaram a vida do marido dedicado, que lhe trouxessem ao menos—réstea de sol no escuro da tempestade—a certeza de que a *aficion* e todos que andam á volta da «Festa» são pela inteligencia e pelo coração, pessoas entre si ligadas pelos mais nobres sentimentos da solidariedade humana.

Se entender que esta carta merece publicação fico-lhe muito obrigado, mas muito mais obrigado certamente lhe ficará a viuva de «Joselito» Cardenas se como creio, se levar a bom termo a sugestão que me trouxe a sua emocionante noticia da tragedia de Viseu.

Que grande verdade essa de que *los toros dan y quitan!...*

De v. etc. *José Tello*».

Para a viuva do toureiro «Joselito» Cardenas, morto por um touro em Viseu, recebemos 300$00 do sr. dr. Emilio Infante da Camara. Recebemos tambem a visita duma comissão de senhoras, admiradoras de Gregorio Garcia, a cuja quadrilha pertencia Cardenas, e que entre si vão reunir fundos para engrossar a subscriação que para o referido fim fica aberta na administração do nosso jornal. Tambem a direcção do «Sector 1» nos comunica que vai reunir imediatamente para tratar de enviar o seu obolo. A todos agradecemos o terem correspondido ao apelo feito ha dias no nosso jornal.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento NNW, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco. Alguns aguaceiros fracos nas regiões do norte do país. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18°,7; Minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,8; Minima, 12°,9.*

BOX NO ESTADIO MAYER às 21,45 QUARTA FEIRA

GRANDIOSA SESSÃO INTERNACIONAL

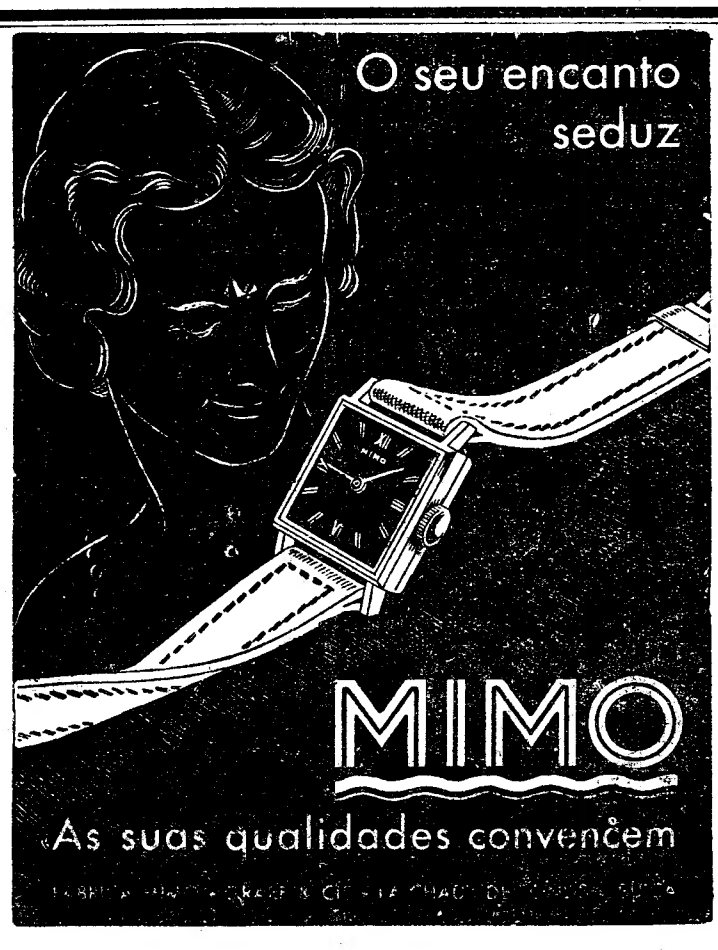
PEIRÓ CONTRA (em 10 assaltos) SOUSA

Manuel Matos contra GONZALEZ (espanhol — 2.ª série)

Figueiredo contra Serafim Martin (espanhol — 2.ª série)

Semedo (2.ª série) contra António Correia (3.ª série)

BILHETES À VENDA das 15 h. às 20 horas



O DESFILE

de tropas

nas ruas do Porto

(Continuação da pag. anterior)

de o Beça, pela avenida da Boavista abaixo e tambem na avenida Marechal Gomes da Costa, aguardando a revista que lhes seria passada pelo sr. comandante da Região Militar.

Ao vento tremulavam as bandeiras e pendões regimentais, cujas cores berrantes se destacavam á luz do sol de Outono.

A's 10 horas, já todas as forças se encontravam em parada. A's 10 e 45, chegou o sr. general Gaudencio da Trindade que, acompanhado pelo seu Estado Maior, passou revista a todas as tropas.

Entretanto, numa tribuna armada pela engenharia, situada á entrada da rua Guerra Junqueiro, iam tomando lugar os convidados entre os quais notámos: drs. Pires de Lima e Morais Campilho, governadores civis do Porto e Bragança; engenheiro Albano Sarmento, presidente da C. M. P.; dr. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade; consules de Espanha, de Inglaterra, dos Estados Unidos, do Brasil, da França e da Alemanha; engenheiro Ferreira do Amaral, adjunto do comando da L. P. para a D. C. T.; Jeremias de Almeida Ribeiro, director da Alfandegá do Porto; engenheiro Vasconcelos Porto, do comando distrital da L. P.; capitão de mar e guerra Rodrigues Coelho, chefe do Departamento Maritimo, e o seu adjunto, comandante Alberto Campos; comandante Coutinho Lanhoso, capitão do porto de Vila do Conde; dr. Larose Rocha, da Faculdade de Farmacia; dr. Augusto Hermenegildo de Queiroz, da Faculdade de Ciencias; dr. Almeida Garrett, da Faculdade de Medicina; engenheiro Custodio Guimarães e tenente Graça, da L. C. G. G.; coronel Namorado de Aguiar, comandante da P. S. P.; Roussel de Sousa, pela U. N.; comandantes e oficiais de todas as unidades da guarnição, da P. V. D. E., etc.

A's 11 horas, chegaram de automovel os srs. subsecretario de Estado da Guerra e generais Pereira dos Santos, major general do Exercito, e Vitor Franco, comandante da 2.ª Região Militar, com os seus ajudantes de campo.

Feitos os cumprimentos, iniciou-se o desfile, cêrca das 11 e 15, pela seguinte ordem: coronel Pesarat, comandante de Engenharia 1, que comandava as forças em parada; formação motorizada, sob o comando do tenente-coronel Cipriano Martins, comandante de Cavalaria 6, compreendendo: esquadrão de motos, carros de metralhadoras e morteiros daquele regimento; secções de T. S. F. e referenciação, de Engenharia 1; infantaria e metralhadoras autotransportadas de Metralhadoras 3; Artilharia antiaerea, ligeira e pesada de A. C. A. n.º 3; peças anti-carros, obuses e metralhadoras ligeiras de A. P. 2, com auto-tanques e serviços de saude; formação hipo-apeada, sob o comando do coronel Bessa, comandante de Infantaria 6, compreendendo: um esquadrão de Cavalaria 6, montado; um regimento de infantaria, composto de batalhões de Infantaria 6 e 8, com engenhos e banda de musica; um batalhão de sapadores mineiros, um grupo de artilharia de montanha do R. A. L. n.º 5, de Viana do Castelo, e, finalmente um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavalaria da G. N. R.

A passagem das tropas, em especial das forças motorizadas e mecanizadas, despertou viva curiosidade na população, não só pela quantidade, mas tambem pela variedade de material apresentado.

As forças em parada eram constituidas por mais de 4 mil homens, tendo destroçado a formação hipo-apeada na Praça da Republica e a motorizada na Praça da Batalha.

Em frente á tribuna, a Emissora Nacional fez a reportagem da parada por intermedio da sua estação regional do Norte.

E' AMANHÃ POSTO A' VENDA O N.º 4 DO

CABAZ DAS COMPRAS

por Miquelina Martins

Inserindo a conclusão de

COMO DISTRIBUIR OS CONVIDADOS A' MESA

Mais de 200 receitas 8$00 (correio 9$00)

Edições VIC — R. da Palma, 37, 2.º-D.

DANÇAR aprenda em 10 lições

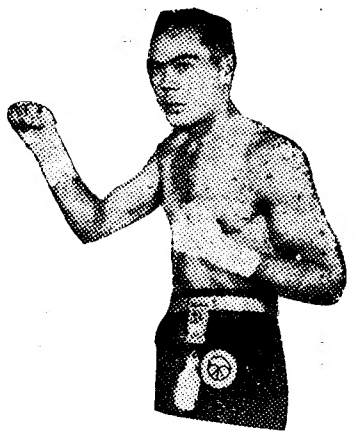
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º—Coimbra, Arco Almedina, 93.

Teatros e Cinemas

BOX NO CAMPO PEQUENO

A Tobox organiza e o publico acredita

Quarta-feira, 29



PADRON RYSKO

A Bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 15 horas, para a grande sessão internacional que a Tobox assim organizou:

Carlos Gomes, a *sombra negra*, vai encontrar um duro e experimentado pugilista: Padron Rysko, campeão das Canárias, dos meios médios; Miguel França, o pundonoroso campeão nacional dos «leves» vai encontrar no cientifico e duro Reverte, um adversario que fornecerá uma luta ardorosa e emocionante. E estreiam-se três moçambicanos de largo futuro, Julio Neves, que combaterá Figueiredo II, Manuel Braga, que lutará com José Luiz e Jorge Tafoi, que terá como adversario Valente Rocha. Um programa verdadeiramente notavel e capaz de entusiasmar todos os adeptos da *nobre arte*.

Há realmente grande interesse em conhecer o real valor de Carlos Gomes, o homem que Beni Levy desafiou... e o homem que lhe aceitará o desafio se passar a dificil barreira que lhe vai ser oposta por Padron Rysko.

Eis as séries dos «boxeurs», publicadas por indicação da Direcção Geral de Desportos: França, 1.ª; Gomes, Rysko, Neves, Braga, Tafoi, Reverte e José Luiz, 2.ª; Figueiredo II e Valente Rocha, 3.ª.

Como já foi anunciado, Padron, Rysko e Reverte já se encontram em Lisboa, visto a *Tobox* organizar, como de costume, com todo o cuidado e prudencia, a fim de evitar adiamentos, que dão sempre uma má impressão.

Critico de si mesmo

La Fontaine, na noite da estreia da sua peça lirica «Astrea», em Paris, entrou no Café-Marini, muito frequentado por artistas, e sentou-se a um canto, meio adormecido.

Um amigo, que estava proximo, ao vê-lo naquela despreocupação, ficou admiradissimo e preguntou-lhe:

—Mas o que é isso? Então tu em vez de estares no teatro a vêr a «première» da tua obra, vens para aqui dormir?

E La Fontaine, mal humorado, respondeu-lhe:

—Estive lá e não passei do 1.º acto. Estou até admirado como os espectadores têm coragem de vêr aquela borracheira. Agora é que eu vejo que ainda tenho amigos!...

EFEMERIDES

1822—Nasce o escritor visconde Sanches de Baena (D. Augusto Romano Sanches de Baena e Farinha de Almeida Portugal Silva e Sousa).

1851—Morre, com 33 anos de idade, o actor Assis (Antonio Maria de Assis).

1862—Nasce o escritor e jornalista José Maria dos Santos, que assinava as suas produções com o pseudonimo de «Santonillo».

1885—Primeira representação, no D. Maria, do drama em 5 actos «A Arlesiana», original de Alphonse Daudet, tradução de Mariano Pina, com sinfonia e córos do maestro Bizet.

1913—Estreia-se no Apolo, na fantasia «Sonho Dourado», a actriz Lucia Garcia (Lucia Luiza Garcia).

Atrás do reposteiro

A revista em ensaios, no Apolo, intitula-se «Romaria», tem dois actos e vinte e dois quadros e é musicada pelos maestros Raul Ferrão, Carlos Dias e Frederico Valerio. Vai ser interpretada pelos seguintes elementos: Adelina Abranches, Maria Salomé, Juvelina Pinto, Ema de Oliveira, Eunice Muñoz, Mariana Chagas, Mimi Muñoz, Branca Saldanha, Laura Vilaça, Manuel Santos Carvalho, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis, Francisco Costa (encenador), Constantino de Carvalho, Emilio Correia, os bailarinos Black e Borba, e Aida y Frey, parelha de baile, espanhois. A «première» está marcada para a primeira quinzena de outubro.

—Chegou a Lisboa o actor Soares Correia, que vai desempenhar o «compère» da revista «A Feira», em ensaios no Avenida.

—A nova revista que vai entrar em cena no Maria Vitoria intitula-se «Mulher Ingrata».

—Com um contrato de dez dias, a partir do dia 11 de outubro, começam a trabalhar em «fim de festa», no teatro S. João do Porto, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Até ao final da temporada vai exibir-se, na Figueira da Foz, a bailarina espanhola Carmenchu.

—Continua até quinta-feira, no Coliseu, em «matinée» e á noite o filme português «Ave de Arribação».

Actualidades

NOITE FANTASTICA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Lady of Burlesque». Direcção de William Wellman, com os principais artistas: Barbara Stanwick e Michael Shea. Produção Artistas Unidos. Distribuição Sonoro Filmes.

A ILHA SINISTRA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Blackwells Island». Protagonistas: John Garfield, Rosemary Lane e Stanley Fields. Direcção de William Mc Gann. Produção Wanner Bros. Distribuição SIF.

MUSICA NOS CORAÇÕES—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Let's make music». Comedia musical, com a orquestra do cantor Bob Crosby. Principais interpretes: Bob Crosby, Jean Rogers, Elisabeth Risdon, Joseph Buloff e Joyce Campton. Realização de Leslie Coodeoins. Produção e distribuição de Radio-Filmes.

* * *

No S. Luiz, entra em segunda semana de exibição, «E tudo o vento levou»; no Eden continua «A sedução de Marrocos» e no Odeon e no Palacio prolonga-se igualmente por mais uma semana «Abbott e Costello, Aviadores».

Ultima noite de domingo, hoje, no Coliseu, com o grande filme português: «Ave de Arribação»

E' hoje o unico domingo que o publico tem para ver, no Coliseu, o grande e encantador filme português «Ave de Arribação», em que num entrecho emocionante de amor, de odio, de paixão, de revolta e de desespero, nos aparece o maravilhoso Algarve em todos os seus deslumbrantes e caracteristicos aspectos e com o famoso «Corridinho» e outras lindissimas canções. E' um filme triunfante que será exibido esta noite e só até quinta-feira, todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS, a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

NAO HESITE...
Porto Meneres
é o melhor vinho do Porto
Peça-o em toda a parte

HOJE — Domingo
O ADEUS À FEIRA
Cinema, bailaricos e fogo de vista, tudo de graça
Todas as atracções e diversões em movimento
ENCERRAMENTO DEFINITIVO DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
2 SESSÕES às 20,45 e às 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA

CASABLANCA Empresa JOSÉ MIGUEL (PARQUE MAYER) — T. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES, ÁS 21.30
O ESPECTÁCULO QUE MARAVILHA LISBOA
de que fazem parte as grandes atracções: ALBERTO RIBEIRO, AIDA Y FREY, TRIO BALLESTEROS, NIT OCUELES, Lenita Maria, Alfredo Lopes, Margarida Pereira, Fernando Farinha :: ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA ::
Entrada: 5$00 — 3.ª feira, Noite da Moda, com ERCÍLIA COSTA e GABINO FERREIRA

VARIEDADES HOJE 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista de luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

São Luiz
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172—A's 20,30

POLITEAMA
VITORIA AMARGA
com Constance Bennett e Douglas Montgomery
Audaciosa proeza de um oficial britanico num campo de concentração inimigo...
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

EDEN
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
A's 21,30
Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS

CONDES
13.ª E ULTIMA SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran
A's 21 e 30

REX
A quimera do riso
ALOMA
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30

CENTRAL
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21,30
O evadido da ilha do diabo
Academia naval
Tel. 24381

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
O tesouro de Tarzan
Os Marx no Far-West

TERRASSE
Segue a dança
21 DIAS
Tel. 20917—A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
LYDIA
A DANÇA DOS SEXOS
A's 21 h. — Tel. 6 3065

LYS
Segue a dança
21 DIAS
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 — ESTREIA
Inglaterra através dos séculos
com Emlym Williams

Cine-Esplanada
A's 21 e 30
HEROIS ESQUECIDOS
com James Cagney
ESTORIL

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,50 e 23 h
um êxito de público e de Imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

Os comunicados de guerra
alemão e russo

Foi encurtado o sector do Kuban — diz Berlim

BERLIM, 26—O centro dos combates encontra-se agora na testa de ponte do Kuban, no curso inferior do Dnieper e na região de Smolensko.

Ontem, durante todo o dia, os bolchevistas executaram em toda a linha poderosos ataques contra o sector, agora encurtado, da testa de ponte do Kuban. Não obstante o poderoso apoio da aviação, os sovietes foram por toda a parte repelidos, depois de violentos contra-ataques, alguns dos quais em corpo-a-corpo.

Numa brecha local que os sovietes tentaram, por todos os meios, alargar, um carro de combate alemão, comandado por um ajudante, que ficou no local, atacou o flanco do inimigo e destruiu, a doze metros de distancia, um carro sovietico do modelo «T 34» e obrigou os restantes a recuar. Entretanto, o batalhão de que fazia parte o ajudante passou ao contra-ataque e conseguiu reocupar e manter as antigas posições.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Uma tentativa dos sovietes para desembarcarem na costa do mar de Azov malogrou-se por completo tendo sido aniquilados todos os grupos de desembarque, que se elevavam a mais de oitocentos homens.

Nas duas margens do Kuban todos os ataques inimigos se malograram tambem embora apoiados pelos carros blindados.

Ainda no Dnieper Medio falharam novos ataques dos sovietes contra as testas de ponte alemãs.

Pequenos grupos que conseguiram, devido á má visibilidade, atravessar o rio em alguns pontos, foram repelidos devido a contra-ataques.

No sector medio da frente prosseguiu, principalmente a oeste do ponto de junção do caminho de ferro em Unetcha e no sector de combate de Smolensko, o ataque do inimigo que alinhou poderosas forças.

A-pesar das difíceis condições atmosfericas e das estradas os ataques do adversario foram repelidos.

Nalguns locais os combates prosseguem.

A aviação alemã atacou, ao norte do mar de Azov e a leste do Dnieper medio, concentrações inimigas de tropas infligindo-lhes, perdas sensiveis.

Destruiram-se nos dias 24 e 25 cento e cinco aviões sovieticos; faltam cinco aviões alemães.

A luta na Italia

Na Italia do sul, forças britanico-americanas atacaram as nossas posições entre o golfo de Salerno e a baia de Manfredonia.

Os ataques foram repelidos, tendo o fogo de artilharia aniquilado novas concentrações.

A aviação alemã abateu ontem, no Mediterraneo, seis aviões italianos e atingiu um cargueiro de três mil toneladas, com uma bomba em cheio.

A guerra no ar e no mar

Durante a noite de 24 para 25 de setembro, vedetas rapidas alemãs atacaram, na costa inglesa, barcos patrulhas britanicos, afundando um; a-fim de aliviarem as suas forças de protecção que corriam grave risco, vedetas rapidas britanicas intervieram na luta.

Uma dessas unidades foi esporoada e afundada por uma vedeta rapida alemã, devido á visibilidade que, subitamente, se tornou pessima.

A vedeta alemã sofreuu, nessa altura, graves avarias pelo que a propria tripulação a afundou.

Aviões britanicos lança-torpedos e de destruição atacaram em vão a sudoeste do Helder, um comboio alemão.

Foram abatidos seis aviões inimigos.

Sobre o Atlantico, bem como durante incursões das forças aereas anglo-americanas mais fracas, contra os territorios ocupados a oeste, o inimigo perdeu mais cinco aviões.

Aviões inimigos de flagelação, isolados, lançaram a noite passada, no sector da Alemanha ocidental, bombas ao acaso que ocasionaram prejuizos sem importancia, em edificios».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado oficial: «Depois da tomada dos fortes bastiões inimigos de Smolensko e Roslavl, os exercitos sovieticos prosseguiram no seu avanço ao longo de toda a frente de batalha, libertando mais de 600 povoações, causando ao inimigo mais de 7.000 mortos e apreendendo enormes quantidades de material de guerra entre o qual figuram centenas de tanques e de canhões. No seu avanço sôbre Vitebsk, as tropas russas cobriram ontem a distancia de 20 a 25 quilometros e ocuparam 64 povoações. Na direcção de Gomel, ocupámos Klinsky e avançámos entre 15 a 20 quilometros, libertando dezenas de povoações. Na direcção de Kiev ocupámos Chokolov e prossegue-se agora rapidamente á limpeza de elementos inimigos em toda a extensão da margem esquerda do Dnieper.

Este rio continua a ser atravessado, em massa, pelas tropas russas, a coberto do intenso fogo de barragem da artilharia sovietica. Ocupámos Provari, a 12 quilometros ao noroeste de Kiev. Outras colunas russas encontram-se a menos de 8 quilometros de Kiev que continua a ser bombardeada pela artilharia e aviação sovieticas. Na cidade lavram grandes incendios e elevam-se no espaço colunas de fumo negro.

As tropas russas que ocuparam Poltava realizaram, em 48 horas, um avanço de 60 quilometros para além daquela cidade. As poderosas fortificações de Kremenchung e Dniepropetrovsk, há 48 horas consecutivas que estão sob o violento bombardeamento da aviação e artilharia russas, registando-se vastas destruições. Na direcção de Zatorozhe, avançámos 18 quilometros e ocupámos dezenas de povoações. Sôbre a região do Dnieper travaram-se combates aereos tendo sido derrubados 83 aeroplanos alemães. Numerosas esquadrilhas de aviões russos nos seus ataques ás colunas alemãs que retiram pelas estradas, destruiram mais de 300 veículos que transportavam tropas inimigas».—(United Press).

A luta nos Balcans

Comunicado do Exercito de Libertação da Yugo-Eslavia

CAIRO, 26—O Exercito de Libertação da Yugo-Eslavia, anuncia: «Em combates isolados as forças dos patriotas repeliram um grande numero de ataques alemães, causando-lhes pesadas perdas. Em Susak continuam os combates nas ruas, mas a maior parte da cidade está em nosso poder. Na Eslovénia desenrola-se uma batalha violentissima para a conquista da cidade de Goriza. Sob a forte pressão dos alemães, os patriotas tiveram de abandonar o aerodromo e os arrabaldes do sul da cidade. Nestas operações foram destruidos um comboio blindado e muitos tanques. A cidade, propriamente dita, continua a estar em poder dos patriotas. Estes puseram em fuga uuma coluna de tanques alemãs em Tdrja. Na provincia de Lika os alemães foram forçados a retirar para a linha Bihac-Knin, na Eslovénia. O segundo corpo de exercito croata realizou operações com exito contra as comunicações ferroviarias do inimigo».—(E. T.).

O ataque aereo alemão a Spalato

CAIRO, 26.—A emissora da Yugo-Eslavia Livre anunciou que foram mortos 200 italianos e feridos 400 em consequencia dum ataque de 15 aviões alemães a um campo de prisioneiros italianos, em Spalato, no dia 13 de setembro—(E. T.).

TIRO REDUZIDO
Uma prova no Campo de Ourique

Começa já no proximo dia 1 de outubro, na carreira de tiro «Henrique José da Ponte», do Clube Atletico de Campo de Ourique, a prova de tiro reduzido, inter-socios, e denominada «Outono».

Conforme o regulamento afixado na sede do clube, os atiradores são divididos em 5 categorias, três para socios e duas para socias, tendo sido instituidas medalhas.

E' já elevado o numero de concorrentes, esperando-se, ainda, muitas outras inscrições de amadores dêste tão vulgarizado desporto.

Para treinos, a carreira mantém-se aberta todos os dias, das 21 horas e 30 ás 23 horas.

O PORTO DESPORTIVO
II «Triangulo da Barra»

PORTO, 26. *(Pelo telefone)*—Promovido pelos Galitos da Foz do Douro, realizou-se hoje a prova denominada II «Triangulo da Barra», na qual tomaram parte equipes do F. C. Porto, Beiramar, de Aveiro, Salgueiros, Fontainhas e Maritimo, da Foz.

A prova foi ganha pela representação do Beira-Mar, que ganhou os três primeiros lugares, por intermedio de Acacio Agostinho da Costa, Amadeu Lemos e Antonio Agostinho da Costa.

O Congresso
de Leiria
encerra-se hoje com a assistência do ministro do Interior

CALDAS DA RAINHA, 26. (Pelo telefone).—Sob a presidencia do sr. ministro do Interior, realiza-se hoje, á tarde, nesta cidade, a sessão do encerramento do 1.º Congresso das Actividades do Distrito de Leiria, e que constituiu um grande exito, não só pela presença do Chefe do Estado e membros do Govêrno, e pelo valor dos trabalhos apresentados e discutidos, mas pela sua contribuição para o mutuo conhecimento e aproximação dos numerosos elementos leirienses espalhados por todo o país.

Hoje, ás 8 e 30, o sr. bispo de Leiria celebrou missa na Sé catedral daquela cidade, acolitado pelos conegos drs. Brites e Maia. Ajudaram ao Santo Sacrificio os srs. drs. Afonso Zuquete, secretario geral do Congresso, e dr. Alfredo de Carvalho, da comissão executiva. Ao Evangelho, o prelado fez uma alocução. Começou por dizer que o Congresso veio ressuscitar muitos mortos ilustres da região de Leiria, que têm andado esquecidos. Evocando a cerimonia de ontem na Batalha, disse que Aljubarrota firmou a nossa independencia e concorreu para o desenvolvimento da civilização á qual prestaram assinalados serviços os filhos de D. João I. Terminou dando a benção a todos os presentes.

A's 10 e 30, os congressistas partiram para Alcobaça, onde foram recebidos com foguetes, morteiros, flores e musica. Nos Paços do Concelho, efectuou-se uma sessão, na qual deu as boas vindas aos congressistas o presidente da Camara, sr. Manuel da Silva Carolino.

Em nome do Congresso agradeceu o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão executiva. Seguiu-se uma visita ao Mosteiro, onde se realizou uma hora literaria com a colaboração da escritora sr.ª D. Maria Madalena de Martel Patricio e da organista D. Maria Carlota Tinoco.

No claustro de D. Dinis, foi servido aos congressistas um almoço regional, depois do que todos partiram para as Caldas da Rainha.

Cêrca das 16 horas, chegou a esta cidade o ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, que vai presidir á sessão solene durante a qual falará, em nome das Caldas, o presidente da Camara dr. Julio Lopes. Depois haverá uma visita á Exposição dos Artistas do Distrito de Leiria, organizada por Antonio Montês, no Museu Provincial de José Malhôa. A sessão solene do Congresso encerra-se, sob a presidencia do sr. ministro do Interior, com uma evocação literaria do distrito pelo nosso colega de Imprensa sr. Luiz Teixeira e um discurso pelo dr. Afonso Zuquete, um jantar em honra dos congressistas, uma exposição de trabalhos do dr. Leonel Cardoso, e uma festa de gala no Club do Parque, que se prolongará até de manhã, com a colaboração de Francis e Ruth.

Entregou-se em Colombo
o aviso italiano «Eritreia»

COLOMBO, 26—(Reuter)—O aviso italiano «Eritreia», de 2.162 toneladas, chegou ao porto de Colombo por ordem do comandante-chefe da esquadra italiana.—(E. T.).

Os próximos exercícios de Defesa Civil do Território
Instruções de execução imediata:

Toda a população de Lisboa, Porto, Coimbra e Entroncamento deve começar desde já a:

1.º)—Proteger os vidros das janelas com tiras de pano **ou** talagarça **ou** papel muito forte inteiramente coladas com grude, **conforme instruções sabidas;**

2.º)—preparar as brigadas de predio;

3.º)—preparar as medidas de ocultação de luzes tanto nas casas como nas viaturas.

UMA FEIRA NO CAMPO GR

A apresentaç
de propriedade particula para servic

Em cumprimento dos editais mandados afixar pelo Ministerio da Guerra, realizou-se, hoje de manhã, no Campo 28 de Maio, a apresentação de solipedes para serviço extraordinario e urgente do Exercito. Para isso, ás 7 horas, começou a concentração dos animais, que se prolongou até ás 10 horas para os retardatarios.

As duas placas do lado oriental entre a avenida Alferes Malheiro e o quartel do regimen-

A GUERRA AEREA
As fabricas ultimamente atingidas na Alemanha

LONDRES, 26—Na tarde de sexta-feira ainda lavravam numerosos incendios em Mannheim e Ludwigshafen. Os maiores estragos causados pelo ataque da noite de quinta-feira registaram-se na zona das docas de Mannheim, segundo informa o Ministerio da Aeronautica. As enormes fabricas de produtos quimicos «Igfarben», em Ludwigshafen, ardiam ainda, tendo sido atingidos pelo menos 30 edificios. Foram tambem atingidas as fabricas de «Mannheimer Motorenwerke», «Brownbovri Electrical and Motor Works» e a «Zellstoffabrik Woldhof»; esta continuava ainda a arder. Muitas outras fabricas, como a «Vereindeutscher Oelfabriken», que produz oleos combustiveis e gorduras, foram atingidas e continuavam ainda a ser pasto das chamas. No ataque realizado na quarta-feira á noite a Hanover, foi atingida e seriamente danificada a importantissima fabrica «Hannoversche Wollwaescherei». Entre outros objectivos industrias de Hanover foram atingidas uma fabrica metalurgica, uma de borracha sintetica, o caminho de ferro, oficinas ferroviarias e uma fabrica de cerveja.—(Exchange Telegraph).

Os «raids» a França

LONDRES, 26.—O comunicado do 8.º Corpo de aviação americana diz que aviões «Marauders», escoltados e protegidos por caças «Spitfires» da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, atacaram ontem á noite o aerodromo de Longuenesse, em Saint Omer.—(E. T.).

Os próximos
de Defesa

O comando distrital de Lisboa da D. C. T. torna publicas as seguintes instruções que os chefes de predio devem cumprir durante os proximos exercicios, nos dias 3 e 10, 17 e 24 do corrente:

O chefe de predio é responsavel, no predio em que reside, pelo cumprimento das medidas individuais prescritas nas instruções á população, e ainda por quaisquer outras que lhe sejam transmitidas pelo seu chefe de rua.

O chefe de predio deve, em principio, organizar uma brigada de socorro imediato; e, consoante a importancia do predio ou construção, as brigadas serão de maior ou menor efectivo, ou constituir-se-ão tantas brigadas quantos os pavimentos a defender, se o tamanho ou forma de construção assim o exigir. Nêste caso se encontram, por exemplo: os predios cuja cobertura e pavimentos sejam de facil perfuração; armazens cuja extensão seja apreciavel; depositos cuja armazenagem exija constante vigilancia, etc. O efectivo das brigadas será, no minimo, de 4 pessoas. Cada brigada, ou melhor, as brigadas que ocuparem o pavimento superior instalarão, em cada aba ou agua do telhado e coberturas, um vigia de fogo. Cada brigada deverá estar mu-

SAIDA ECOLHER Á
A ULTRA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais
Ao seus reservas livres
Sede em Lisboa: R. do Prata, 1

NDE...

ão de solípedes

r

urgente do Exercito

lo de Engenharia n.º 2 foi o local escolhido para a concentração, para o que os solipedes se aglomeraram junto das tabuletas indicadoras dos bairros de Lisboa e dos concelhos de Sintra e Loures a que pertencem.

A's 8 e 30, já ali se encontravam algumas centenas de animais de varias raças.

O sr. tenente Palma Vaz, presidente da Comissão de Remonta, auxiliado pelo sr. alferes veterinario Amadeu Vieira, procedeu á identificação e inspecção do gado, que, uma vez apurado, era logo marcado com o numero de registo da mobilização e as iniciais da unidade a que se destinava.

No local compareceram representantes dos administradores dos quatro bairros de Lisboa e alguns regedores das quarenta e três freguesias, estes para o caso de se tornar necessario identificar os donos dos solipedes.

A Camara Municipal de Loures estava representada pelo seu presidente sr. Dario Canas e o municipio de Sintra por um delegado.

40 peregrinos

partiram a pé

em romagem para Fátima

Partiram hoje a pé, em romagem ao Santuario de Fatima, na Cova da Iria, cêrca de quarenta operarios pertencentes a varias organizações catolicas. A's 9 horas, os peregrinos assistiram, na igreja de Fatima, na avenida de Berne, á missa celebrada pelo rev. padre dr. Abel Varzim, que, no final, fez uma pratica, sôbre o significado da grande jornada á Cova da Iria, onde os caminheiros que hoje partiram devem chegar no fim da semana.

A cerimonia religiosa foi acompanhada pelo grupo coral de operarios, dirigido peli rev. padre José de Avila. Na capela-mór, tomaram lugar os porta-estandartes das varias organizações catolicas masculinas e uma vez terminada a cerimonia religiosa, que foi assistida pelos respectivos dirigentes e muitos fieis, os peregrinos receberam as saudações e os cumprimentos de despedida dos companheiros. Durante a missa, comungaram muitos operarios e fieis.

Finda a cerimonia, foi oferecido, na cripta do templo, o pequeno almoço aos peregrinos, que, em seguida, iniciaram a sua jornada. Durante o percurso, os peregrinos receberão atenções e assistirão a cerimonias religiosas em varias localidades.

exercícios

Civil do Território

nida do seguinte material: 2 pás de ferro de cabo comprido (2,50 a 3 metros); 2 ou mais baldes com areia sêca; 2 ou mais baldes com agua; 2 bombas portateis com 3 metros de mangueira; (Na falta de bombas portateis, podem servir pulverizadores de vinhas, hortas ou jardins); 1 reservatorio cheio de agua.

As brigadas podem ser constituidas: pelo pessoal legionario; por auxiliares de bombeires; por agremiações de auxilio mutuo; pelos moradores dos respectivos predios; pelos operarios empregados de organizações fabris, armazens, etc.

As brigadas deverão ser constituidas por pessoal do sexo masculino ou feminino, idoneo, de reconhecida calma e desembaraço. Cada brigada terá o seu chefe, e cada grupo de brigadas dependerá do chefe de predio, ao qual deverá obedecer prontamente na actuação.

Compete ás brigadas: Cumprir zelosamente as instruções para o serviço de incendios, ou instruções que os serviços tecnicos tenham publicado, quanto á defesa ou cuidados a ter com as bombas incendiarias; providenciar no sentido de que, especialmente do sotão e restantes pavimentos, sejam retirados quaisquer materiais inflamaveis ou, ainda, papeis soltos,

(Lêr cont. na 2.ª pag.)

SUA SEGURADORA
MARINA
portuguesa, administrada por portugueses ... de todas as Companhias nacionais ... Telef. 2 3348 (2 linhas) ...

As concepções

britanicas

evolucionam

com a lição

da Italia?

LONDRES, 26 — (Reuter)—Comentando em editorial as declarações governamentais feitas nos Comuns esta semana, o «Observer» escreve que os discursos de Churchill e Eden «marcam uma evolução substancial na nossa politica para com a Europa». Esta evolução, acrescenta o jornal, afasta-se claramente da insistencia rigida da formula negativa de «capitulação incondicional», para se dirigir para uma aproximação mais construtiva e dinamica.

O editorial declara: «*A nossa politica para com a Italia foi substancialmente quasi revolucionaria. A declaração do Primeiro ministro não deixa qualquer duvida de que existe, da nossa parte, boa vontade para considerar a Italia não só como um inimigo na guerra, cujo valor se menosprezou e que foi agora vencido, mas tambem como um associado potencialmente precioso*».

O «Observer» cita uma passagem da declaração de Churchill, em que este diz: «Procuramos concentrar forças das mais vigorosas em Italia, para resistir aos alemães e á combinação de Mussolini—Quisling fascista»; e nós fazemos isso «sem o menor preconceito. Não fizemos quaisquer entraves á nação italiana para tomar as suas medidas, quaisquer que elas sejam, pelo govêrno do seu país, segundo os principios democraticos».

Depois de haver salientado que a critica actual no Parlamento foi dirigida principalmente contra a cooperação imediata com o govêrno de Badoglio e a monarquia italiana, que a nova politica britanica implica evidentemente, o «*Observer» diz que as criticas parecem ignorar o facto de que as forças populares italianas, no decorrer da segunda metade do mês de agosto, fizeram a sua tregua com Badoglio,* e acrescenta: «Não temos nenhuma razão para atacar a unidade nacional italiana, que existe, de facto, no presente momento. O primeiro interesse de cada italiano, quer ele seja da esquerda, quer seja da direita, é evidentemente expulsar os alemães do seu país».

O «Observer» declara, contudo, que a cooperação dos partidos italianos com o govêrno de Badoglio é «uma acomodação intermediaria de que não se pode prever o futuro».

O editorial declara tambem que a nova politica não se limita, evidentemente, ao caso da Italia e faz alusão á frase em que Churchill deixa antever que os Estados satélites poderiam achar o meio de «ganhar a sua passagem» e sair da sua situação, «se eles pudessem auxiliar a diminuir a duração da guerra».

O «Observer» entende, tambem, que a politica britanica para com a Alemanha foi tornada mais clara e recomenda o exame atento da declaração do Primeiro ministro. «Churchill, escreve o «Observer», sublinhou bem a diferença fundamental entre o caso da Italia e o da Alemanha, mas, ao mesmo tempo, reiterou a sua declaração de que «nós não fazemos guerra a raças», mas dirigimos os canhões contra dois objectivos praticos—a tirania nazi e o militarismo prussiano. O «Observer» cita então a passagem de Churchill, em que este fala da cooperação militar entre franceses e italianos no porto de Bastia, na Corsega e o comentario do Primeiro ministro, de que «sentimos que ha um grande movimento mundial no que se produziu e eu, certamente, nada farei para evitar isso». O «Observer» diz que devemos fazer melhor do que não entravar esse grande movimento. «Podemos dar-lhe direcção e impulsão e esperamos ver assim uma Europa prospera, unida e democratica».—(Exchange Telegraph).

As preguntas da semana

■ Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana finda?

■ *O ritmo das operações militares intensificou-se, especialmente, na frente leste, onde as tropas sovieticas continuaram no seu avanço alcançando o curso do Dnieper nas altuas de Cherkass. A ocupação de Poltava onde se articulava a defesa dos sectores a leste de Kharkov (sectores Kiev-Poltava e Poltava-Melitopol) levou a um movimento mais acentuado de retirada que abrangeu toda a região geografica correspondente á curva do Dnieper. Simultaneamente, a evacuação de Smolensko, pôs em causa a posição actual dos dois beligerantes no curso superior do mesmo rio.*

■ Quanto ás operações militares em Italia que acontecimentos se produziram que mereçam registo especial?

■ *A batalha de Napoles iniciou-se depois de decidida vitoriosamente para os Aliados a batalha de Salerno, que se seguiu ao desembarque anglo-americano na região dêste nome. Depois de feita a junção entre as forças do 5.º Exercito americano (general Clark) e do 8.º Exercito britanico (general Montgomery) o avanço tem-se feito com relativa lentidão, devido, principalmente á natureza do terreno. Entretanto, os alemães iniciaram as demolições em grande escala na area do porto de Napoles.*

■ Qual tem sido, em relação com a marcha das operações, a evolução da situação politica italiana?

O facto de terem sido radiodifundidos de Argel os ultimos discursos e apêlos do marechal Badoglio levou muitas pessoas á convicção de que este se encontra no norte de Africa e não em Palermo. Quanto á situação pessoal do soberano e ao local onde se encontra nada se sabe de positivo. O resto da familia real encontra-se na Suiça, onde tambem têm chegado nos ultimos dias muitos refugiados italianos. E' natural que, dada a colaboração activa que estão emprestando ao govêrno Badoglio os partidos politicos e os sindicatos na organização da resistencia, o govêrno da presidencia daquele chefe militar seja remodelado. As noticias que, a esse respeito, foram publicadas são, porém, muito imprecisas.

■ Que pode dizer-se sobre a constituição do novo govêrno da presidencia de Mussolini?

■ *Esse govêrno, que parece ter estabelecido a sua sede numa cidade da antiga fronteira austriaca, não inclue o nome de nenhuma personalidade de relevo do antigo partido fascista. A nota saliente na organização dêsse govêrno é a presença, no seu elenco, do marechal Graziani como ministro da Guerra. O marechal Graziani, que fez quasi toda a sua carreira nas colonias, era uma das figuras mais representativas e conhecidas no Exercito do seu país.*

■ Que outros acontecimentos de ordem politica ou diplomatica se produziram durante a ultima semana?

■ *O discurso proferido pelo Primeiro ministro britanico, na Camara dos Comuns, resumindo a situação, deu origem a um debate movimentado e terminou com uma declaração do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros sobre a politica externa do gabinete. A recomposição provocada pelo falecimento inesperado do chanceler do Tesouro, sir Kingsley Wood, deu origem ao regresso de lord Beaverbrood ao gabinete Churchill. Em Inglaterra aparece geralmente reconhecida a necessidade de manter, ao menos por algum tempo, o gabinete de união nacional constituido em maio de 1940.*

■ Nos outros paises que outros acontecimentos de ordem politica e diplomatica se produziram?

■ *A moção Fullbright foi votada na Camara dos Representantes, nos Estados Unidos, depois de lhe ter sido introduzida uma importante modificação pela Comissão de Negocios Estrangeiros. Voltaram a manifestar-se divergencias no seio da Comissão de Argel e voltou a ser tratada a questão dos poderes do comandante-chefe, general Giraud. A evolução da luta entre os yugo-eslavos e as tropas de ocupação teve as suas repercussões nos paises balcanicos. Constituiu-se o novo gabinete bulgaro sem a participação do antigo ministro do Interior, Gabrovsky. O comandante-chefe das forças hungaras, general Szombattely, fez uma visita ao quartel general do Fuehrer. Depois do seu regresso a Budapeste realizaram-se importantes conversações entre os dirigentes hungaros.*

O movimento de comandos

NOS EXERCITOS ALIADOS

MacArthur parece destinado a um mais vasto campo de operações

WASHINGTON, 26—Os circulos bem informados desta capital declaram que a nomeação do general Marshall para o seu novo posto foi já decidida, embora tenha havido alguma discordancia de varios sectores. Se não houve modificações no acôrdo entre Churchill e Roosevelt, Marshall deverá estar em Londres dentro de dois meses, com o encargo de dirigir todas as operações aliadas no ocidente. Em Londres, Marshall planeará o desenvolvimento da segunda frente.

Os comentadores acrescentam que Eisenhower parece ser o seu sucessor mais provavel, embora conste que algumas pessoas são a favor do tenente-general Brehor Somervell, actual comandante das forças dos serviços do exercito.

Em relação com isto, está um interessante artigo publicado pelo «Army Navy Journal», que diz que as vitorias de MacArthur justificam a espectativa de que lhe está destinada a direcção duma zona de operações no Pacifico muito mais vasta que a que ele agora comanda.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

A batalha da Nova Guiné

A um quilometro de Finschafen

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 26—O comunicado oficial diz que as tropas aliadas atravessaram o rio Bumi e avançam em direcção ao sul. Na região de Kavieng, aviões pesados de reconhecimento bombardearam e afundaram um navio de carga japonês de 2.000 toneladas. Nas regiões das ilhas de Salomão, um caça japonês foi atacado por aviões de reconhecimento a sueste do cabo de Saint Georges, mas não se puderam observar os resultados.

O rio Bumi, a que se refere o comunicado, fica á distancia de cêrca de um quilometro do porto japonês de Finschafen.—(E. T.).

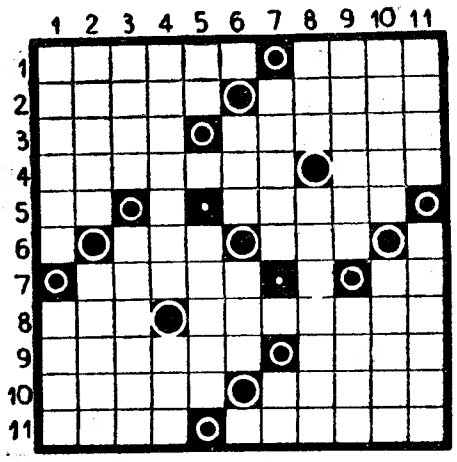
V.ª Ex. quere saber?

O diamante significa: Reconciliação e amor.
A safira: Verdade e consciencia pura.
O Rubi: Beleza, elegancia.
O Topazio: Amor ardente.
Para comprar estes lindos talismans, procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 329



HORIZONTAIS—1—Cidade da Beira Litoral. Molho as plantas. 2—Construção onde se coze o pão. Variar. 3—Prendei. Desaparecida. 4—Estupidos. Inflexão de voz. 5—Nêsse lugar. Movimento periodico das aguas do mar (pl.). 6—Dificuldade. Exclusão. 7—Queridos. Pôpa. 8—Estabelecimento onde se vendem bebidas. Lisonjeei servilmente. 9—Adicionem. Mula. 10—Julgadas. Rasto. 11—Ensejos. Superficie plana, entre dois circulos concentricos (pl.).

VERTICAIS—Trabalhar com afã. Espanque. 2—Dei o meu voto. Cidade da Andaluzia, Espanha. 3—Epocas. O esposo. 4—Começar. Pequena bigorna de aço. 5—Nome de uma letra grega. Elevas-te 6—Ruido. Santo. 7—Deusas da Fábula que presidiam ás artes. Poeira. 8—Alcool proveniente da destilação do melaço. Condensar. 9—Publiquem. Lusitano. 10—Nome colectivo dos animais criados no campo para trabalhos agricolas (pl.). Ata de novo. 11—Rezam. Courelas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 328

H	E	I	T	O	R	L	E	V	A	M	
A	C	A	U	T	E	L	A	A	M	E	
R	O	S	O	A	S	I	L	O	A	S	
E	D	E	L	A	T	A	I	S	U	M	
M	E	N	O	L	A	R	A	C	R	O	
E	S	T	R	I	B	I	L	H	O	S	
S	A	I	A	V	E	R	I	O	S	B	
T	I	A	G	I	L	A	R	R	E	R	
A	R	L	E	V	E	S	A	O	M	I	
L	E	R	M	O	Ç	O	I	L	A	S	
O	S	S	O	S	A	U	R	O	R	A	

CARTAZ

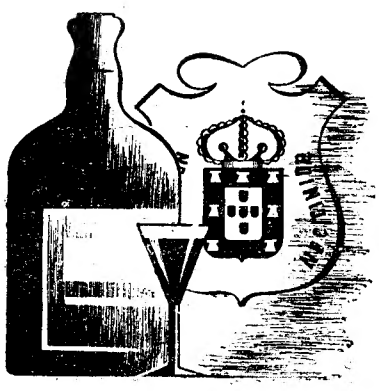
TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 50 e ás 23—«O Pinheiro de Loures».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
POLITEAMA—«Vitoria amarga».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«Academia naval».
TERRASSE—«Segue a dança».
LYS—«Segue a dança».
REX—«A quimera do riso».
OLIMPIA—«Legião de heroes».
SALÃO IDEAL.
JARDIM-CINEMA—«Lydia».

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

VIDA MUSICAL

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica abre no dia 27 do corrente, na sua sede, rua Nova da Trindade, 18, 2.º a matricula para socios e pessoas de sua familia, para as aulas de solfejo, piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, harpa, instrumentos de sopro, canto, canto coral, composição, contraponto e fuga, e ciencias musicais.

A abertura das aulas realiza-se no dia 6 de outubro, sob a direcção artistica do professor Tomás Borba.

INVALIDOS DO COMERCIO

A Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, no Lumiar, foi hoje visitada pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes que aos antigos comerciantes e empregados prestaram homenagem de simpatia e veneração.

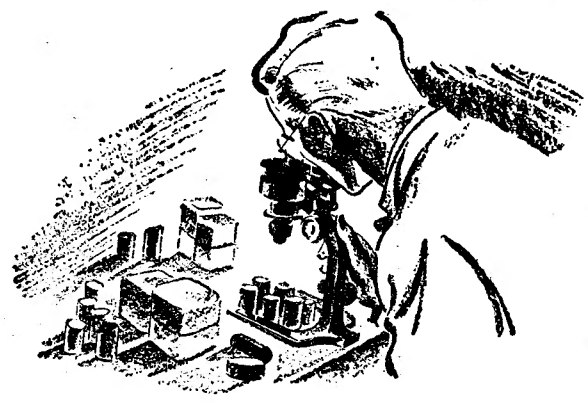
VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro D. Maria da Assunção), D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes da Costa, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Maria Antonia Guedes de Queiroz Corte Real, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Palmira Borges Martins, D. Maria da Piedade da Silva de Lima Queiroz, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Cecilia Felix Pereira Cardoso, D. Alice Botelho Aranha, D. Elvira de Abreu Lima e D. Maria Amelia Rebelo de Andrade.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550



Peritos que sabem o que fazem

Nos 174 laboratorios da UNITED STATES STEEL 1.200 homens de ciência e técnicos dedicam os seus conhecimentos ao constante melhoramento dos aços da «U. S. STEEL».

Hoje os seus esforços são dedicados ás armas de guerra. A sua tarefa é produzir aços «duros» bastante para suportarem tôdas as exigências da guerra moderna.

Para as necessidades da futura Paz, êles prometem igualmente maravilhosos aços «U. S. STEEL». E êstes aços serão obtidos através da UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p. tubos)
Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

ESCOLA PRIMARIA E KINDERGARTEN

DIRECTORA — BERTA AUERBACH

Rua Castilho, 32, r/c. (Junto á rua Alexandre Herculano)
Inst. Primaria—Adm. aos Liceus, português e alemão—Kindergarten só de alemão.
Inform. e matricula das 11,30 ás 13 e das 16 ás 18, todos os dias uteis.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203
LEIRIA

CRUZ DE MALTA

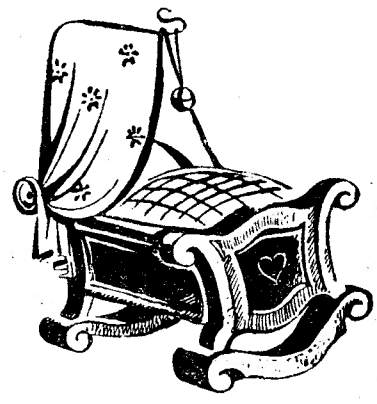
A benemerita Associação dos Voluntarios da Cruz de Malta, festejou hoje, o seu 25.º aniversario, começando o programa da comemoração ás 7 horas, com formatura do corpo activo e continencia á bandeira; ás 9 horas foram em romagem aos tumulos dos bombeiros voluntarios, no cemiterio do Alto de S. João, e ás 10 horas ao mausoleu do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no cemiterio dos Prazeres. A's 17 e 30, começou a fazer-se, no quartel, a concentração do corpo activo, para entrega de diplomas; e ás 20 horas realiza-se um jantar de confraternização.

Instituto de Cultura Italiana

Reabrem a 1 de outubro as inscrições dos cursos internos de lingua italiana, de conversações e de cultura, na sede Central do Instituto de Cultura Italiana em Portugal. A inscrição para os cursos do Instituto e a frequencia ás suas manifestações é gratuita e reservada aos socios que possuirem o cartão, cujo custo é de 20$00. As inscrições recebem-se-ão na secretaria do Instituto, rua do Salitre, 136, 1.º, todos os dias uteis das 10 e 30 ás 13 horas.

Radio Clube de Moçambique

O programa dedicado á Metropole pelo Radio Clube de Moçambique passa a ser transmitido da proxima segunda-feira, 27, em diante, diariamente, na onda de 30,36 metros (9.880 kc/s), das 19 e 30 ás 21 e 30 (hora de Lisboa), e o «Minuto da Amizade» será radiodifundido ás quintas, sextas e sabados, pelas 21 e 30. Qualquer outra informação pode ser solicitada a Alvaro de Andrade, delegado em Lisboa do Radio Clube de Moçambique, rua dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 5, ou pelo telefone 2 9151.



Evitam-se as irritações da pele nos bébés com o uso continuo de **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco. Tambem para os adolescentes se recomenda, pela sua acção refrescante, para depois dos desportos e banhos de sol.

STERO TALC
L·I·PIVER

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CICLISMO

Os campeonatos nacionais de velocidade

A União Velocipedica Portuguesa fez disputar esta manhã, na pista do Lumiar, os campeonatos nacionais de velocidade, que, a-final, não proporcionaram mais do que uma repetição dos «regionais».

Porto e Setubal, os dois unicos centros onde a modalidade teve actividade oficial, não enviaram os seus representantes a Lisboa. O primeiro, porque os «seniors» e os «independentes» estão inibidos de correr e o «junior» apurado não veio; o segundo porque não promoveu os seus «regionais» de velocidade.

Embora estes factos fôssem mais ou menos do conhecimento do publico, as instalações do Sporting registaram esta manhã boa assistencia, atraida certamente pela esperança de uma boa jornada—como a de há uma semana—e por novo duelo Benfica-Sporting.

A reunião de hoje não ofereceu, porém, nada de notavel. Poucos concorrentes, a pista ressentindo-se das ultimas chuvas, a despeito dos louvaveis propositos e cuidados do Sporting para a apresentar em boas condições, e, por ultimo, um vento impertinente, a prejudicar a acção dos concorrentes.

* * *

A prova de *«amadores juniors»* teve 3 concorrentes: Dias Santos, do Sporting, Campos Avelar, do Lisgás, e Flavio Rodrigues, do Benfica.

O sorteio isentou o corredor leonino e na eliminatoria, C. Avelar bateu Flavio nitidamente, fazendo os ultimos 200 metros em 16 s. 4/5.

O vencido encontrou-se na repescagem com Dias Santos, mas não teve melhor sorte. O sportinguista ganhou com bom avanço, embora no tempo fraco de 17 s. 2/5.

Na final, Campos Avelar decidiu a contenda nas duas «mãos», batendo o campeão distrital, Dias Santos. Tempos: 17 s. 1/5 e 17 4/5.

* * *

Em *«amadores e seniors»* defrontaram-se os mesmos concorrentes de há uma semana, nos regionais: Marçal Loureiro, do Benfica, e Julio Mourão, do Sporting, que há uma semana passou a «senior».

Desta vez o desfecho da luta foi diferente. O sportinguista levou a melhor e, tambem, em duas «mãos». Mourão atacou cêdo e logrou «entrar» distanciado. Tempos: 15 s. 3/5 e 16 s. 2/5.

* * *

Em *«independentes»*, tambem só dois concorrentes: João Lourenço e Francisco Inacio, ambos do Sporting. Mas, a superioridade do primeiro era tão conhecida... que não oferecia duvidas. E Lourenço ganhou as duas «mãos» com facilidade. Da segunda vez empregou-se até, para bater o seu melhor tempo (14 s. 4/5 em 1942), mas não conseguiu o seu intento; ficou-se em 15 s.

A tentativa do «Record da Hora»

Anunciou-se, aliás extemporaneamente, que José Martins ia tentar bater o «Record da Hora».

O juri informou, ao microfone do Estadio, que o corredor não podia levar por diante o seu intento, em virtude de não estar para tal autorizado pelo seu clube. No entanto, manda a verdade que se diga que nenhuma comunicação foi previa e oficialmente feita á U. V. P. Por tal motivo, o aludido corredor não podia efectuar hoje a referida tentativa, nem a União mandou preparar para tal efeito a pista do Sporting.

DE LUTO

Tenente Ricardo Rodrigues de Almeida Mariano

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se, hoje, com grande acompanhamento, o funeral do tenente de infantaria, reformado, sr. Ricardo Rodrigues de Almeida Mariano, revolucionario dos que em 5 de outubro mais se distinguiram com Machado dos Santos, na Rotunda. Era então praça da Armada e a sua acção fez-se tambem sentir na Penitenciaria, onde manteve a ordem. Promovido por distinção, a tenente do Exercito, e condecorado com a Torre e Espada, fez parte da G. N. R. e foi reformado há anos. Tinha 61 anos e nasceu em Souto de Lafões, Oliveira de Frades. A' viuva e filhos apresentamos pesames.

José Maria Sequeira

Da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Lumiar sai amanhã, ao meio dia, o funeral do sr. José Maria Sequeira, de 68 anos, natural da Golegã, chefe da secção da Assistencia Publica. Era pai da sr.ª D. Alice Sequeira Monteiro e do sr. Fernando Pereira Sequeira. Trata do funeral a agencia Tavares.

SUFRAGIOS

D. Filomena Pereira Afonso dos Santos

Seu marido e filhos mandam rezar amanhã, ás 9 horas e meia, na igreja dos Martires, missa do 30.º dia, sufragando a sua alma.

Uma oração de grande relêvo

(Continuação da 1.ª pag.)

Era belo demais o espectaculo para que pudesse ser verdadeiro. Era-o, no entanto!

Ao fundo, no altar-mór, na ara nua, seis chamas entre os braços duma cruz e, por detrás, nas ogivas orantes, a noite era dia, partida por uma luz de milagre, da qual ascendia a teoria dos vitrais, nimbados de ouro, de violeta, de sinopla, e de purpura.

Todo aquele fulgor irreal, que a visão materializava nas suas exactas linhas, deixando imersa na noite a nave gigantesca, era como uma apoteose mistica. Dir-se-ia estar ali, fulgindo, uma rosa de fogo. De repente, sobre a multidão orante, uma voz perpassou núma musica apaixonada: o «Largo», de Haendel, executado no orgão, pela sr.ª D. Maria Carlota Tinoco.

A sugestão foi ainda mais bela e comovente. A vigilia ainda mais grandiosa. Emquanto a voz pairante sussurrava entre as colunas, a romagem do Congresso de Leiria estacou, assombrada.

O dr. Joaquim Manso falou na Casa do Capitulo. Nesse cenario dramatico de pedra lavrada, ele foi, de facto, o orador da patria. De resto, a transfiguração era completa. O claustro do rei recortava-se num sortilegio luminoso. Uma luz azul de eter desenhava as ogivas—toda a trama complicada das suas «bandeiras» manuelinas, cruzes de Cristo, anforas, jardim de pedra em flor sobre as paredes mestras erguidas por Afonso Domingues.

O engenheiro Charters foi o encenador da noite. O marmore, nas suas mãos, ora foi cristal ora chama. Sobre as arcadas, a multidão comprime-se, invade a Casa do Capitulo, espalha-se pelos terraços e a porta negra da nave deixa passar sempre mais gente.

Na quadra augusta, uma chama de sangue sobre o ferro das espadas em que se fundiu o Lampadario, vela o Soldado Desconhecido. Seis flores desenham a laje rasa e, ao fundo, nos vitrais, um canto de ouro a flux. E' esse o momento em que o sr. dr. Joaquim Manso pronuncia a sua notavel «Oração á Raça». E' uma peça estranha, tocada por uma vibração admiravel, mesmo extraordinaria, a que o lugar sagrado serviu de inspiração. Tudo parece distante e aqui, apagado. A Patria como que teve nesta hora, o seu coração. As pedras acordam do silencio de seculos. A Historia surge pela palavra clara e iluminada e fala-nos através da sua bela interpretação, cujo exórdio—«Vivos, de pé!»—é como que o ressoar de um clarim de batalha.

Os mortos confundem-se com os vivos e contam o que fizeram. Estão entre nós, sobre as pedras sepulcrais que pisamos, á entrada do templo, na capela do Fundador e até no sonho inacessivel das naves imperfeitas.

O sr. dr. Joaquim Manso é bem um orador nacional nesta jornada. O cenario maravilhoso toca de formosura a sua oração, que se perpetua na historia e sobe muito alto—prece patriotica envolvendo o sentimento português. Ele dá-nos, depois, os conceitos e as legendas dos temas heroicos que nos tornaram Patria e a fala de D. João I, como se tivesse ressurgido, ecoa ali em plena Casa do Capitulo. Ei-lo de pé, por Aljubarrota e pela Independencia. Há momentos em que vibra a Beleza nesta oração. Arde como fogo e drapeja como as bandeiras. No claustro real há cada vez mais gente, de que sobe, por vezes, um rumor ardente. Agora, já não são os obreiros que o construiram—mas o espirito é o mesmo. Através da Historia que está ali como um simbolo—irreal na sua verdade—o dr. Joaquim Manso diz-nos em seguida qual a expressão de templo de Santa Maria da Vitoria, «claridade infinita do infinito firmamento. A melhor pedra rija, polida dourada, capaz de reter uma aspiração eterna—para construir a melhor mansão onde a patria, com as suas cicatrizes, se redima das suas penas e se alevante para os épicos cometimentos».

E' a eternidade! O homem, naquele momento, é um mero instrumento da vontade colectiva. E marca o destino do seu pensamento. São, a-final, aquelas pedras, que encontraram, não um eco, mas uma voz, a do passado e a do presente, para nos dar um instante de tensão suprema, como se o espirito vencesse a materia e o planeta que Portugal descobriu rolasse, finalmente, desprendido no espaço.

Joaquim Manso torna-se dramatico. O seu verbo alucinante, arquitectura maravilhosa, que se conjuga com as «naves lusiadas», perpassa através das ogivas do claustro, ascende no espaço abraçado ao fuste das colunas, vai prender-se nas janelas geminadas, canta, troveja, ilumina todo o templo que ali está a falar depois de um silencio de cinco seculos.

Foi assim esta noite!

ATLETISMO

O TORNEIO DA F. N. A. T.

muito concorrido

originou lutas de grande interesse

O torneio de atletismo organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, ontem á tarde e hoje de manhã, no campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, atingiu plenamente os fins que a organização tinha em vista. Concorreram 135 atletas, numero consideravel para o nosso meio, havendo a registar que a competição se destinava exclusivamente aos concorrentes que fazem atletismo na F. N. A. T. Dum modo geral, as provas foram disputadas, com equilibrio e entusiasmo. Assistiu o inspector dos desportos da F. N. A. T., sendo o juri formado pelos srs. dr. Salazar Carreira, juiz-arbitro, e Afonso Salcedo, Cunha Rosa, Pires, José Batalha, e Jaime Dias, o primeiro professor de atletismo e os restantes monitores, todos elementos da F. N. A. T.

Dada a quantidade de inscritos, fizeram-se nalgumas provas varias eliminatorias. Damos a seguir os resultados das finais até á 3.ª posição, aliás, o que marcava para a classificação geral.

Disco—1.º Agostinho Oliveira, 31 metros e 63; 2.º Angelo Martins, 27 e 54; 3.º Jofre dos Santos, 25 e 96 (todos da Fabrica de Louça de Sacavem).

3.000 metros—1.º—José Araujo (F. N. I. M.) 10 m. 43 s. 3/10; 2.º—Ramiro da Silva (Batalhão Sapadores Bombeiros) 11 m. 8 s. 2/10; 3.º—Ernesto Martins (B. S. Bombeiros), 11 m. 14 s. 4/10.

4x1.000 metros—1.º—«équipe» da C. U. F. (Barreiro) 12 m. 31 s. 2/10; 2.º—F. N. I. M. 12 m. 48 s. 3/10; 3.º—Casa H. Waultier 12 m. 52 s.

80 metros—1.º—Carlos Alberto (Vaultier) 9 s. 9/10; 2.º—Craveiro da Costa (Bombeiros) 10 s.; 3.º—Carlos Jorge dos Santos (F. N. I. M.).

Comprimento—1.º—Francisco Lopes (Bombeiros) 5m,70; 2.º—Mario Sousa Meneses (Bombeiros) 5m,63; 3.º—Henrique Leite (H. Vaultier) 5m,51.

Pêso—1.º—Joaquim Franco (Fabrica Loiça de Sacavem) 12m,01; 2.º—Antonio Araujo (Loiça de Sacavem) 11m,41; 3.º—Henrique Leite (Vaultier) 11m,37.

1.000 metros—1.º—Joaquim Fernandes Campos (Direcção Geral dos Serviços de Viação) 2 m. 56 s. 2/10; 2.º—Francisco Justo (C. U. F.-Barreiro) 2 m. 56 s. 6/10; 3.º—José Antonio de Araujo (F. N. I. N.), 3 m. 10 s.

300 metros—1.º—Cesar de Jesus Gomes (Bombeiros) 39 s. 8/10; 2.º—Antonio José de Freitas (F. N. I. M.) 40 s.; 3.º—Humberto Pinto (Estatistica) 40 s. 3/10.

Altura—1.º—Manuel Dias (C. U. F.-Barreiro) 1m,53; 2.º—Abilio Veiga (Estatistica) 1m,53; 3.º—Carlos Jorge dos Santos (F. N. I. M.). 1m,44.

Dardo—1.º—Francisco Lopes (Bombeiros), 33m,80; 2.º—Manuel Domingues (Ramas) 30m,58; 3.º—Mario Meneses (Bombeiros) 27m,61.

4x80—1.º—«Equipe» da Estatistica 40 s.; 2.º Batalhão Sapadores Bombeiros 40 s. e 2/10; 3.º—Fabrica de Loiça de Sacavem 40 s. e 7/10.

4x300—1.º—«Equipe» da C. U. F. (Barreiro); 2.º—H. Vaultier; 3.º—F. N. I. M.

A classificação geral é atribuida da seguinte forma: 5 pontos ao 1.º; 3 ao 2.º e 1 ao 3.º.

No segundo domingo de outubro, efectua-se o campeonato nacional corporativo da F. N. A. T.

COLHIDO POR UMA PEDRA

MESÃO FRIO, 25.—Carlos Pereira, de 35 anos, casado, pedreiro, natural da freguesia de Baldigem-Lamego, residente na freguesia de Barqueiros, dêste concelho, quando trabalhava numa pedreira, no lugar da Ermida, da freguesia de Frende (Douro), foi atingido por uma enorme pedra, que lhe fracturou a perna esquerda. Seguiu imediatamente para o Porto, a fim de dar entrada no hospital.

AÉROPHAGYL -- CARBONÉSIE
CUSCUTINE -- THIOPHYL

Comunicamos à Ex.ma Classe Médica que acabamos de receber e de distribuir pelas Farmácias, estes conhecidos produtos dos LABORATÓRIOS BEYTOUT, de PARIS, de que temos existências asseguradas.

Representantes e Depositários exclusivos:

F. A. CANOBBIO & C.A, L.DA

Rua Damasceno Monteiro, 142 — LISBOA

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

RESTAURANTE CLEMENTINA

APRESENTA O MELHOR SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA E AS SUAS SALAS, AS MAIS CONFORTÁVEIS DA NOSSA LISBOA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669

AS SENHORAS de bom gôsto e económicas

Modernizam as suas casas com Mobilias Modernas Pintadas

Em Exposição:

Casas das Mobílias Alentejanas e Modernas

Rua da Madalena, 245 a 251 (esquina das escadinhas de Santa Justa) e Av. Praia da Vitória, F.C-E (ao Saldanha)

ESPUMANTES NATURAIS

Palace Neto Costa

CAVES EM ANADIA

Representante em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27.—Telf. 28949

O 5.º Exército

tenta dominar

as ultimas alturas

antes da planicie

de Napoles

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 26.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).—O 5.º Exercito continua ainda a avançar lentamente e alcançou agora um ponto nas montanhas proximo das planicies de Napoles, que é o objectivo imediato da actual ofensiva. Os alemães procuram deter o avanço, especialmente no estreito sector que fica proximo de Cava di Terrini, onde concentram todos os canhões disponiveis e mesmo tanques. A luta tem sido dura.

A juntar ás dificuldades normais, o terreno é tão acidentado que têm de ser empregadas muares para o transporte de abastecimentos e munições. As tropas britanicas estão a abrir caminho por meio de violentos combates á baioneta, nêste estreito sector das montanhas de Licentini.

As forças aliadas avançam sôbre Pompeji e Mercato, que são duas entradas para a planicie de Napoles. Dum momento para o outro espera-se agora a perfuração do anel de defesas alemãs nas ultimas montanhas antes de chegar áquela planicie. O 8.º Exercito avançou 24 quilometros ao atingir Molfetta, ao norte de Bari, o que significa uma progressão de mais 40 quilometros a partir de Altamura. —(Exchange Telegraph).

A planicie de Napoles transformará o ritmo da batalha

LONDRES, 26.—(Do correspondente especial da «Reuter» junto do Quartel General Aliado na Africa do Norte)—Menos de 48 horas depois do inicio da ofensiva de grande envergadura do 5.º Exercito, as tropas britanicas chegaram já ao alcance do seu primeiro objectivo—a planicie de Nápoles. No decurso de severos combates, através da região ao norte de Salerno, que oferece incalculaveis vantagens aos defensores dêste territorio, as tropas britanicas tomaram posições dominando a planicie de Nápoles, e espera-se a todo o momento a noticia de que elas romperam as linhas de defesa e atingiram, finalmente, a região plana. Quando chegarem a esta zona, o ritmo da batalha deve acelerar-se formidavelmente.

A leste, o flanco esquerdo do 5.º Exercito avançou 5 quilometros em profundidade e procura alargar a sua frente para nordeste. Junto da costa do Adriatico, o 8.º Exercito acaba de avançar rapidamente 40 quilometros até ao sul de Molfetta. A artilharia formidavel dos Aliados esteve ontem á noite muito activa, emquanto as outras forças britanicas repeliam os alemães das montanhas que guardam a planicie de Nápoles. De madrugada, os soldados britanicos podiam observar a aviação dos Aliados, bombardeando colunas de transporte alemãs que atravessavam a planicie. Escalonadas nas vertentes das montanhas, as posições alemãs tiveram de ser conquistadas em severos combates corpo-a-corpo. A artilharia dos Aliados teve um importante papel no ataque a essas posições a que os alemães se agarravam com tenacidade, mas é á infantaria que pertence o principal papel nesta batalha.—(E. T.).

O marechal de campo Rommel no norte da Italia, onde dirige as operações do exercito alemão

Palavras de Montgomery aos soldados americanos

TARENTO, 26—(Do correspondente especial da Agencia Reuter) — No decorrer duma visita á frente italiana oriental, o general Montgomery declarou aos homens do 5.º Corpo americano: —Quando a guerra começou ha 4 anos, era impossivel dizer como ela poderia acabar. Agora, porém, podemos ver o fim. Não digo que seja esta semana ou êste ano, mas vemos agora o dia no horizonte. Se nós examinarmos bem as nossas cartas, conheceremos o resultado.

Acrescentando que dava as boas vindas ao 5.º Corpo, da parte do 8.º Exercito, Montgomery disse ainda:

—No decorrer do ultimo ano, não conhecemos um unico insucesso, embora tenhamos combatido sem interrupção.—(Exchange Telegraph).

O 8.º Exercito atingiu o rio Ofanto

LONDRES, 26—Segundo noticias da ultima hora, na costa do Adriatico o 8.º Exercito atingiu o rio Ofanto, a 60 quilometros ao noroeste de Bari. —(Exchange Telegraph).

Avanço lento da infantaria britanica

LONDRES, 26.—O correspondente especial da «Reuter» junto do 5.º Exercito enviou o seguinte telegrama:

«A infantaria britanica avança lentamente subindo o desfiladeiro que conduz á planicie de Napoles, uma das chaves da situação nesta frente. Os alemães, que têm a consciencia da ameaça que pesa sobre êles, combatem para deter as tropas britanicas. Estas ocupam as alturas aos dois lados do desfiladeiro. A' retaguarda das nossas fôrças avançadas, pequenos grupos de alemães continuam a resistir. Um jovem oficial britanico disse-me: «O inimigo combate vigorosamente, mas nós prosseguimos no avanço. E' de novo como na Tunisia».

Sempre martelados pela artilharia e pelos bombardeamentos aereos, os alemães defrontam crescentes dificuldades de reabastecimento.—(E. T.).

As baixas americanas na zona de Salerno

WASHINGTON, 26—O Ministerio da Guerra dos Estados Unidos anuncia que o total de mortos, feridos e desaparecidos nos combates da região de Salerno, até esta data, é de 3.497 oficiais e soldados. Os alemães anunciaram que, nesta batalha, tinham sido mortos entre 8.000 a 10.000 soldados americanos, sendo aprisionados outros tantos.—(E. T.).

Stettinius

foi nomeado

por Roosevelt

para substituir

Sumner Welles

WASHINGTON, 26—(Reuter)—*Roosevelt anunciou a demissão de Sumner Welles do cargo de subsecretario de Estado e a nomeação de Edward Stettinius Junior para o substituir.*

Stettinius é actualmente administrador dos bens da lei de emprestimo e aluguer.

Simultaneamente, Roosevelt anunciou a criação dum novo departamento para a direcção dos negocios excepcionais e que faz parte dos serviços executivos do Presidente. O novo departamento será denominado repartição dos negócios economicos estrangeiros, tendo sido nomeado seu chefe Leo Crowley. A administração dos negócios económicos do estrangeiro congloba a repartição da lei do emprestimo e aluguer, a das operações de guerra económicas e a de coordenação económica do estrangeiro. O novo departamento exercerá os seus poderes e funções conforme a politica externa americana e segundo as directivas do secretario de Estado.

A declaração da Casa Branca diz: «Logo que as operações militares o permitam, a administração económica no estrangeiro assumirá a responsabilidade de verificar tôdas as actividades do Govêrno dos Estados Unidos e dirigi-las, em tôdas as regiões libertadas, no que respeita ás necesidades de abastecimento nessas regiões.

O Presidente Roosevelt declarou que aceitara o pedido de demisão de Sumner Welles «com mágoa profunda e sincera». O Presidente disse que êste diplomata de carreira lhe havia comunicado «o seu desejo de ser libertado das suas funções ministeriais árduas, por causa do estado de saude da esposa». O Presidente acrescentou que podia «admitir com simpatia» êsse desejo. Aludindo á nomeação de Stettinius, Roosevelt declarou que a sua larga experiencia nas relações com os nossos aliados, antes e depois do desastre de Pearl Harbour, na qualidade de administrador dos bens da lei do emprestimo e aluguer, o torna admiravelmente apto para ocupar o seu novo posto».—(E. T.).

O substituto de Stettinius

WASHINGTON, 26—(Reuter)—Uma declaração da Casa Branca hoje publicada, revelou o desejo do Govêrno dos Estados Unidos, no sentido de que Herbert Lemman aceite o cargo de director, por parte dos Estados Unidos, da administração de socorros e auxilio das Nações Unidas. Nos circulos bem informados supõe-se que Lemman aceitará a nomeação.—(E. T.).

A crise na India

toma aspectos inquietantes no campo social

CALCUTA, 26—Os primeiros resultados do inquerito a 504 familias da população miseravel de Calcutá, realizado pelos serviços antropológicos da Universidade de Calcutá, mostram que quasi 25 % destas familias se desagregaram.

O relatorio diz que, nalguns casos, «os maridos expulsaram as mulheres, noutros, as mulheres abandonaram os maridos doentes e os filhos abandonaram os pais velhos e impossibilitados de trabalhar».

Parece que as classes mais seriamente atingidas são as dos trabalhadores agricolas e de cultivadores. Em certas regiões a situação parece ser pior que em Calcutá, e a comissão de socorros ás familias miseraveis, resolveu, na sua reunião de quinta-feira, distribuir generos e vestuario a pessoas residentes fora da cidade.—(Exchange Telegraph).

A situação em Roma

O Alto Comando alemão toma medidas extremas

LONDRES, 26—A emissora de Roma anunciou, ontem á noite, que o general Kesselring publicou uma serie de ordens ameaçando os italianos de penas variando entre a da morte e a de prisão, pelos seguintes «crimes»:—1.º—Deixar de entregar armas de fogo nos postos militares alemães ou na estação policial mais proxima, dentro de 24 horas; 2.º—Ferir ou matar qualquer elemento das forças de ocupação; 3.º—Auxiliar ou ocultar qualquer inimigo; 4.º—Desobedecer ás ordens das forças de ocupação ou não cumprir a obrigação de trabalho; 5.º—Pôr entraves á tarefa das autoridades de ocupação; 6.º—Abrandar o ritmo do trabalho individual ou desinquietar os outros operarios; 7.º—Redigir ou distribuir panfletos favoraveis ao inimigo; 8.º—Continuar a possuir, ilegitimamente, aparelhos de telefonia. Para esta ultima infracção fica estabelecida a pena de morte. Kesselring acrescentou que todos os delitos puniveis em virtude de leis alemãs, seriam julgados em conformidade com essas leis.—(E. T.).

Instalou-se em Argel

uma comissão inter-aliada

ESTOCOLMO, 26.—A emissora de Moscovo comunicou, esta manhã, a formação duma comissão inter-aliada com sede em Argel. A criação dessa comissão é o resultado de negociações efectuadas em agosto, como acrescentou aquela emissora.—(D. N. B.).

A pelicula

Gevaert

dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO

Joias e pratas usadas

Compra e troca aos melhores preços do mercado a

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

DOS 12 AOS 15 ANOS

quando as raparigas e os rapazes já não são crianças e ainda não são senhoras nem homens, é difícil encontrar leitura apropriada que lhes agrade.

As novelas que a consagrada escritora TIA NÊNÊ (Maria do Figueiredo) acaba de publicar constituem a leitura ideal expressamente dedicada para essas idades:

VERDADEIRA AMIGA

encantadora novela para raparigas

ROUBO MISTERIOSO

empolgante romance policial para rapazes

Cada novela 6$00

EDIÇÃO DA

Parceria António Maria Pereira

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

UM RESTAURANTE

UM BAR

UM DANCING

SOBRE O ATLANTICO

As dores envelhecem e desfeiam. Por isso, toma sempre

contra as dores de cabeça e o mal estar

Cafiaspirina

O remédio soberano